



TERRITÓRIO DE LINHARES



**RELATÓRIOS SITUACIONAIS DOS
GRUPOS PRODUTIVOS, EVENTOS
E INICIATIVAS**

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DOS ARTESÃOS DE PONTAL DO IPIRANGA - ADESAPI, LINHARES, ES.

Pontal do Ipiranga é um distrito de Linhares, Norte do Espírito Santo, que possui cerca de 3.000 habitantes. É um balneário com grande circulação de veranistas/turistas no período do verão e durante as festas regionais incluindo o Forró Pontal, o Festival do Caranguejo e o Carnaval, com atrações no palco e trio com shows de bandas famosas, e outros eventos gastronômicos, cavalgadas, campeonatos de surf, da pesca e culturais. Dentre as opções de lazer, além de curtir a praia, quem visita o Pontal do Ipiranga, pode fazer duas trilhas ecológicas, que ficam no acesso ao Rio Ipiranga, ou então se deliciar com a culinária da região, em que o robalo e a moqueca são os pratos principais. Possui complexos de vegetação de restinga bem protegidos, abrigando inclusive o Parque das Orquídeas e uma base do Projeto Tamar, que desde 1987 atua no local com o objetivo de desenvolver ações de proteção ao meio ambiente marinho e de sua biodiversidade, vocacionado na conservação das tartarugas marinhas, no incremento de renda das comunidades tradicionais pesqueiras locais e no circuito turístico e cultural do balneário. Durante esses eventos, o artesanato local é vendido e divulgado para milhares de pessoas de todas as partes do estado e do Brasil, que circulam pelas festividades oferecidas.

O artesanato do município é rico e possui uma diversidade de produtos criados e desenvolvidos por artistas e artesãos locais. A Secretaria de Turismo apoia a atividade com cursos de capacitação e com dois espaços de divulgação e comercialização chamados “Casa do Artesão”, um em Linhares Sede e outro em Pontal do Ipiranga, sendo uma oportunidade oferecida à população pela geração de emprego e renda.



Para todos que desejam conhecer a arte local, a Casa do Artesão oferece ao turista a chance de levar um pouco da cultura do município. Além disso, as Casas do Artesão funcionam como postos

de informação e distribuem mapas turísticos do município em dois idiomas: português e inglês.

O Arranjo Produtivo Local – APL do artesanato é tão representativo para o município, que no Dia Nacional do Artesão, 19 de março, a Prefeitura de Linhares promove atrações comemorativas em reconhecimento a esse importante segmento da economia do município e do Espírito Santo de modo geral.

Na Casa do Artesão de Pontal do Ipiranga, outros produtos manufaturados se juntam ao artesanato para compor um portfólio de produtos interessantes e em harmonia com o propósito desse espaço de divulgação, marketing e comercialização direta, já que é uma grande oportunidade para os artistas e artesãos mostrarem seus trabalhos e impulsionarem, com suas vendas, o desenvolvimento socioeconômico da região. Assim, os visitantes podem encontrar lembranças e verdadeiras obras de arte produzidas com fibras de bananeiras, pinturas, texturas mistas em telas, trabalhos em MDF (caixas utilitárias), telhas decorativas, luminárias, móveis rústicos, entre outros produtos, que podem ser adquiridos diretamente no local ou sob encomenda. Destacam-se também, objetos decorados com a técnica da marchetaria, arte milenar que ornamenta superfícies de móveis, painéis, pisos, tetos, por meio de aplicações de materiais como madeira, metais, pedras, entre outros.

As atividades do Rede Petrotec ES se iniciaram na região no dia 26/01/23, sendo apresentado para a futura presidente da Associação de Desenvolvimento Social e Econômico dos Artesãos de Pontal do Ipiranga - ADESAPI, organização associativa na fase final de formalização jurídica, aguardando apenas a aprovação da Prefeitura Municipal de Linhares em relação aos últimos ajustes em seu estatuto. Assim, a Sra. Rita de Cássia Aranda Spagnol se mostrou muito interessada e relatou que a antiga Associação de Artesãos do Pontal do Ipiranga – ARTESAPI, fundada em 2007, foi baixada em 2018 por problemas de gestão, impactos socioeconômicos e ambientais, falta de incentivo de parceiros e consequente desmotivação dos associados. Por essa razão está sendo formalizada a referida ADESAPI, como forma de resgatar a representatividade do artesanato de Pontal do Ipiranga e região.

Com o posicionamento favorável para a adesão ao projeto, foi iniciado o levantamento do status atual das atividades produtivas dos artesãos e artistas, da estrutura organizacional e do espaço de comercialização, a Casa do Artesão, hoje sob a responsabilidade da Sra. Rita, que, por meio de intervenções junto à diretoria e a outros associados, foi possível entender o engajamento e atuação dos envolvidos; a estrutura de governança, jurídica/administrativa e contábil; capilaridades das ações de produção, comercialização e marketing; relações institucionais e estratégias de prospecção de parceiros e quais parcerias estão vigentes; ações aderentes aos objetivos de desenvolvimento

sustentável – ODS; adequação e reaplicação de Tecnologias Sociais, entre outras.

Mas, mesmo diante da importância do artesanato para Pontal, atualmente a produção artesanal e dos produtos manufaturados dos novos associados, remanescentes da antiga ARTESAPI está morosa e desestruturada pela desmotivação dos artesãos e artistas locais, em função da ruptura das atividades da associação antiga e devido à falta de incentivos dos diversos parceiros locais e regionais. Vale ressaltar que o distrito foi impactado sequencialmente, pois em dezembro de 2013, sofreu com uma das enchentes mais devastadoras no Balneário, sendo acionada até a Força Aérea Brasileira (FAB) para resgatar e alimentar as vítimas ilhadas. Em função das fortes chuvas, as águas do Rio Doce invadiram e alagaram as zonas urbana e rural, sendo interrompida a rodovia estadual, a ES-358 que liga a sede de Linhares a Pontal do Ipiranga, o que impediu a ligação de Pontal com outras regiões, o que literalmente deixou o distrito ilhado.

Em 2021 para 2022, no mesmo período ocorreram três cheias, com duração média de 15 dias, entre a enchente e a completa vazão e a liberação das vias de acesso às localidades de Pontal do Ipiranga. O mesmo ocorreu ao final de 2022, em que intensas chuvas na região da calha do rio Doce, acarretaram em cheias que obstruíram vias de acesso importantes, interrompendo inclusive, acessos para o Norte do Espírito Santo e para outros estados que dependiam da Rodovia Federal, a BR 101, por exemplo.

Essa situação é recorrente no local e desde a grande enchente em 2013, a infraestrutura da Casa do Artesão foi comprometida, desde o piso até o telhado, e até hoje não foi possível recuperar, tanto por falta de apoio e pela burocracia para liberação de recursos públicos, quanto pela desarticulação e problemas de gestão da antiga Associação, responsável pelo gerenciamento da Casa, cedida pela Prefeitura Municipal de Linhares. Com apoio de parceiros, como da Petrobras por meio do Projeto Convivência, foi elaborado um projeto estrutural para resgatar a Casa do Artesão e a organização associativa representativa do artesanato local.



Imagem aérea da cheia de 2013 em Pontal do Ipiranga.

Para piorar a situação, a comunidade foi atingida pelo rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco em Mariana/MG, sendo afetada diretamente, principalmente os pescadores artesanais locais, por pescarem em áreas atingidas pelos rejeitos de mineração. Mas os impactos extrapolaram para toda a população de Pontal, incluindo os artesãos e empreendedores, comerciantes e empresários locais, bem como moradores.

Apesar das indenizações, algumas bem tardias, hoje as ações indenizatórias estão sofrendo correções, mas os impactos socioeconômicos e ambientais ainda não foram mitigados. Outro fator que agravou ainda mais o Arranjo Produtivo Local - APL do Artesanato, foi a pandemia do Coronavírus, que interrompeu todas as atividades econômicas e afetou diretamente o verão, período mais importante da economia sazonal local.

Portanto, a ADESAPI assume a responsabilidade de articular e resgatar o artesanato e outras atividades socioeconômicas e ambientais locais, haja vista que há uma grande diversidade de produtos artesanais e manufaturados, que necessitam ser aperfeiçoadas aliando saber e conhecimento local, habilidade e criatividade individual, engajamento coletivo e de cooperação, empoderamento para impulsionar o empreendedorismo, apelo de design. o uso de práticas sustentáveis e de boas práticas de gestão e comercialização.

A receptividade da dirigente, Sra. Rita foi muito grande e a expectativa de atuar junto a Rede Petrotec Es, ainda maior. É fato que os objetivos do projeto convergem diretamente com os anseios e necessidades dos artesãos, sendo assim, iniciado o levantamento de seus produtos, técnicas e práticas, matérias-primas e processos, para posterior inventário com vias a subsidiar curadorias e a elaboração de catálogos e outros materiais de divulgação.



Equipe Rede Petrotec ES e a Presidente da ADESAPI, Rita Aranda, Pontal do Ipiranga.

Diante dos levantamentos, foi possível perceber a necessidade de se ofertar formações continuadas para os associados em diferentes temas, construídos de forma participativa junto aos atores sociais envolvidos nos processos produtivos, de gestão e comercialização. Também desenvolver a identidade visual, a melhoria da apresentação dos produtos, bem como, apoiar a articulação para conseguir os recursos para a reforma/obra necessária para revitalizar a Casa do Artesão de Pontal do Ipiranga e incrementar a comercialização.

Nossa equipe multidisciplinar apresentou o Portal Web e App Campo Livre, multiplataforma desenvolvida pela Fundagres Inovar e parceiros, que será disponibilizado aos associados, para que possam divulgar de forma virtual e gratuita seus produtos e serviços, já que se levantou que os artesãos não são usuários de nenhum outro “Classificado Virtual” ou e-commerce de forma coletiva.

Individualmente, nem todos são incluídos digitalmente, mas os que são, utilizam o instagram, facebook e whatsapp para divulgar seus produtos e iniciar as tratativas comerciais, apoiadas muitas vezes por grandes plataformas de e-commerce, em que não há um atendimento diferenciado e muito menos customizado para os artesãos em questão.

A partir dos levantamentos secundários estruturados e qualificados pelo Panorama Situacional de Linhares somados aos levantamentos primários coletados junto às lideranças locais, com destaque ao sr. Victor Roque Pancieri, chefe do Projeto Tamar de Pontal do Ipiranga, professor e artista plástico, associado da ADESAPI, morador antigo e apoiador das iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável das comunidades da região. Com a participação de outros associados, foi possível construir de forma participativa o Plano de Ação Customizado – PAC para os artesãos de Pontal, documento complementar que irá nortear o planejamento das atividades a serem realizadas para impulsionar a ADESAPI.